

Jornal do Ceará

PROPRIEDADE DE W. CAVALCANTI & COMPANHIA

ANNO IV

CEARA—Fortaleza—Terça-feira, 25 de Junho de 1907.

NUM. 571

Jornal do Ceará

FORTALEZA—25 de Junho de 1907.

Nomeação infeliz

A recente nomeação do sr. Alfredo de Castro, para o lugar do Procurador da Republica, nesta Secção da Justiça Federal, na vaga aberta por morte do dr. Vicente da Silva Albano, foi de uma infelicidade que nem mesmo quem o nomeou pôde calcular o prejuizo que ella pôde acarretar aos elevados interesses da Justiça e da União.

Estamos capacitados que, se o governo do dr. Affonso Penna pedisse informações a respeito da conducta do nomeado nas funções que exercia no Estado, escrupulosamente em attender a indicação do sr. Accioly, dono de todos os cargos publicos federaes e estaduais e de quem o nomeado foi sempre o instrumento mais docil, como juiz substituto da 2ª vara desta capital.

No processo Clementino, esse moço figura como juiz summariante, e portou-se com tal falta de criterio e isenção de animo, fazendo o que lhe mandava um rabula ignorante que todos os assistentes das audiencias sahiram contristados de tanta humilhação e baixesa.

A tanto chegou a sua docilidade, que os famulos da oligarchia já não requeriam em outra vara quando tinham coisas impossiveis de fazer vingar em juizo.

Era o «homem de palha» para todas as occasiões, o bonéco em cujos cordeis qualquer familiar da situação puxava á vontade, para os fins mais inconfessaveis.

Ora, «se o uso do cachimbo faz a bocca torta», no novo cargo que vai exercer o sr. Alfredo de Castro, continuará a ser o que sempre foi como juiz do sr. Accioly.

Quando entre a União e o Estado houver um litigio, ou mesmo quando os interesses da Republica estiverem em jôgo contra baixas pretensões dos apaniguados da oligarchia, não ha que ver que o governo não poderá contra com o esforço e actividade do orgão do ministerio Publico perante a Justiça Federal, escravizado o seu represen-

tante á vontade do velho oligarcha.

A todos entristeceu a noticia dessa infeliz nomeação que destôa das promessas de moralidade e justiça que o Presidente da Republica fez á Nação, ao receber o Suffragio de todos os brasileiros.

Essa nomeação implica a renuncia de fiscalisação por parte do poder executivo na distribuição da Justiça Federal neste Estado, e com ella os cearenses, garroteados pela insaciavel e oppressora tribu, perdem a esperança de ter a quem recorrer na desconfiança em que ficam de que as normas de justiça e moralidade serão dadas pelo sr. Accioly.

O sr. dr. Affonso Penna foi illudido referendando a infeliz nomeação, e o futuro se encarregará de demonstrar que no Ceará os interesses da União e da causa publica, ficarão acephalos quando entre elles e os interesses da casa reinante houver o menor attricto.

As velhas ratazanas da Alfandega, os contrabandistas e os pecculatórios que andavam retrahidos e medrosos, podem voltar aos assaltos costumados.

O toucinho é de Mafoma e o sr. Accioly é seu propheta.

Espanta coio

Vende-se na Merceria Alvaro, rua Senador Pompeu, 78.

Correio do Ceará

Para justificar-se das acusações que lhe fizemos acerca da extraordinaria demora de malas postaes conduzidas pelo vapor «Per-nambuco» chegado ao nosso porto ás 11 horas da manhã, do dia 19, mas só depois das 6 horas da tarde concluida a conferencia daquellas malas no correio, o sr. José Pinto veio com a transcripção de um trecho de seu relatório, precedida das seguintes palavras:

«Para responder ás malevolas acusações que foram hontem feitas pelo «Jornal do Ceará», contra o Administrador dos Correios deste Estado, que NENHUMA PROVIDENCIA PODE TOMAR SOBRE A DEMORA DAS MALAS QUE SÃO CONDUZIDAS PELOS VAPORES a não ser a que já tomou chamando a attenção do sr. Agente do Lloyd Brasileiro, para que faça o transporte das mesmas com a maior brevidade possível, basta transcrever aqui a parte de seu relatório apresentado em Janeiro deste anno, ao sr. Director Geral dos Correios».

Na parte transcripta do tal relatório elle só diz que o serviço marítimo «continua a cargo do amanuense Alarico Barreto da Fontoura que o tem desempenhado com a divida regularidade» e que precisa a «A-

dministração que seja munida de um escaler para o transporte das malas para bordo dos vapores nacionaes e estrangeiros».

Póde essa desculpa pegar aos que não estiverem ao par das attribuições do administrador, mas nunca aos que conhecerem de perto a legislação postal.

O sr. José Pinto com isso nada mais prova do que o pouco caso que liga aos serviços de sua repartição a não ser para maneios politicos. Os relatórios de s. s. são feitos pela vontade exclusiva do official de sua secretaria e a assignatura lhe dá porque, negal-a será não corresponder ao esforço de seu auxiliar.

Se o sr. José Pinto tem tanto zelo pelo serviço dos correios, como explicar a não nomeação do substituto do amanuense Alarico encarregado do serviço marítimo e fallecido no dia 1º do corrente, isto é, ha 25 dias?

Se s. s. quer que o empregado incumbido do serviço marítimo, que aliás percebe uma gratificação adicional de 50\$000 mensaes, seja o responsavel pela demora das malas, porque não o pune pelas irregularidades em tal serviço?

Respondemos nós: —E' porque o sr. José Pinto não teve a lembrança de fazer substituir o amanuense Alarico, fallecido desde o dia 1º do corrente.

Inda mesmo substituido esse serventuario, o sr. José Pinto não lhe podia attribuir a falta nem dizer que ella se deu porque o correio não tem escaler.

Esse serviço é feito nos vapores do Lloyd por um empregado da respectiva companhia, em virtude da circular da Directoria Geral dos Correios n.º 5/2, de 12 de Janeiro de 1900 que ainda está em vigor e assim diz:

«Tendo a Companhia Lloyd Brasileiro solicitado desta Directoria expedição de ordens ás Administrações postaes para que as malas do Correio passem a ser entregues aos representantes da mesma Companhia nos Estados, dispensando deste serviço os commandantes e officiaes dos paquetes, os quaes, para a boa disciplina, são indispensaveis a bordo durante a estadia nos portos, declaro-vos que, attendendo aos motivos expostos, resolvi satisfazer aquelle pedido; cabendo-vos d'ora em diante, providenciar no sentido desta resolução tendo muito em vista que a ENTREGA AO CORREIO SEJA FEITA POR PESSOA IDONEA.» (Boletim Postal n.º 2, de 1900, pag. 29 e 30.)

Logo, a Companhia é a causadora da demora das malas e o sr. José Pinto o responsavel porque não lhe inflingiu a multa de 500\$000 estatuida no art.º 274 do Regulamento vigente, por ter embarcado, o giro das malas, fazendo com que ellas não tivessem chegado em tempo a seu destino e mais ainda por ter infringido a disposição do art.º 283 das Instrucções

que mandam entregar logo no Correio as malas postaes que forem conduzidas por seus navios.

O sr. José Pinto nada disto fez e ainda vem dizer, com todo o desplante, que nenhuma providencia pode tomar sobre a demora das malas que são conduzidas pelos vapores. E o publico que seja prejudicado em seus interesses...

Não temos mais negocios com o sr. José Pinto, ao sr. director geral levaremos nossas reclamações.

1 lata Manteiga Excel-cior marca cadendo vende-se na «Merceria S. Antonio», por 1\$600. Rua Formosa n.º 43.

NO TRIBUNAL DO JURY

Julgamento do celebre facinora

José Alexandre

O barbaro e perverso assassinato do indito José Rufino de Souza, vulgo José Lino, surpreendido, como todos sabem, em quanto dormia á margem da estrada do Bemfica, nesta capital, pelo sicario policial José Alexandre, soldado do batalhão de segurança e criado do sr. José Accioly, secretario do interior, e filho do dono desta feitoria, teve, sexta-feira ultima, por epilogo a absolvição unanime da perigosa fera.

A imprensa opposicionista tem mais de uma vez se occupado do facto e a propria narração que delle faz o organ official, é publicada com tão negras côres que não ha quem não sinta um estrequecimento de indignação e horror ao ler a maneira fria e corbarde com que o celebre facinora levou a offeito tão hediondo crime.

José Lino, dominado por irresistivel embriaguez, dormia profundamente á beira da estrada, quando chega José Alexandre; este, sem dizer uma só palavra, vira para um lado o embriagado, dá-lhe duas facedes no vão e uma acetada na nuca, e aos gritos de Joanna da Costa e Silva que intercede pela victima, foge ás carreiras, levando na mão a faca desfolhada.

O sr. major Sampaio, delegado de policia, teve, mais uma vez, occasião azada de prestar assignalado serviço á causa da justiça, mas preferiu pôr-se ao lado dos protectores do terrivel assassino.

E' assim que tendo sido o crime commetido em 1º de março, só no dia 11 foi publicada a respectiva parte policial, dando o criminoso como não conhecido.

E' que precisava ir ageitando a farça e para tão ardua tarefa dez dias não são grande cousa.

O que, porém, não se pode pôr em duvida é que logo no dia seguinte, demanhã, José Alexandre era publicamente indigitado como unico autor do crime, sabendo-se que fôra visto pela ronda, quando, depois de perpetrado o delicto, saltara o muro da chacara do sr. José Accioly.

E' ainda certo que na mesma manha foi o criminoso reconhecido e levado preso ao posto policial, com a roupa ainda tincta de sangue, como foi denunciado pela imprensa, sendo para os jornaes, do Rio noticiada a sua prisão.

Assim pois a parte policial,

publicada somente dez dias depois, calando factos tão importantes e occultando cuidadosamente o nome do reo, foi uma surpresa dolorosa para quantos tinham a certeza de que a fera estava na jaula e não ficaria impune.

Passaram-se mezes, mysterio profundo envolveu a tragedia e seus actores, quando o jornal official, novamente provocado, veio, não ha muitos dias, dizer que José Alexandre se achava processado e preso.

Renasceu a esperança de que a justiça seria desaggravada mas pouco durou tão grata illusão.

Em vez da condemnação acaba de ser annunciada aos quatro ventos a absolvição do innocente; e o jornal do sr. Accioly, registando mais este escandalo judiciario, occultou cuidadosamente, contra o seu costume, os nomes dos juizes que firmaram tão revoltante veredictum, mas nós deixamos aqui estampados esses nomes, como um protesto contra tamanha iniquidade.

Conselho de sentença que absolveu o facinora José Alexandre, soldado de policia e criado do sr. José Accioly.

Officiaes de policia

- 1 Tenente coronel Joaquim Carneiro da Cunha.
- 2 Tenente João Marcos Ferreira Lima.
- 3 Tenente João Francisco do Monte.
- 4 Alferes Romão Nunes de Azevedo.
- 5 Alferes Alfredo de Azevedo.
- 6 Alferes Gustavo Rodrigues.

Paizanos

- 7 Ulyses Bezerra.
- 8 Cap. Bernardino Bezerra.
- 9 Cap. Luiz Aquino Camarão.
- 10 Eugenio de Castro Monteiro.
- 11 Cap. Gonçalo José do Nascimento.
- 12 José Galdino de Souza.

Informa-nos pessoa insuspeita que a formação da culpa correu á revelia por parte da justiça publica, sendo inquiridas a geito as testemunhas do sumario, como ageitado já fôra o inquerito policial para servir de base ao sumario.

Como quer que seja, nada justifica o voto do conselho de sentença, tratando-se de um facto publico e notorio.

O que foi o plenario, todos o sabem; e, para attestalo, ahi, está o conselho de sentença formado em sua metade por officiaes de policia, com exclusão absoluta de qualquer elemento que podesse fazer perigar o resultado final da comedia.

Nunca se vio accordo mais perfeito entre justiça e réo, todos os elementos para a absolvição foram bem dispostos e aproveitados.

A protecção escandalosa dispensada pelo governo ao criminoso não se desmentiu um só instante, acompanhou-o constante, inalteravel, desde a hora do crime até o julgamento final.

A accusação, dizem-nos, foi quasi uma defesa e ainda na sala secreta o patronato se fez sentir de modo decisivo.

A resposta aos quesitos, conforme a declaração cynica de um dos comparsas, não foi dada por escrutinio secreto, como manda a lei, mas a descoberto por imposição dos protectores do reo alli representados por gente disposta a tudo, no justo receio de que a decisão não fosse unanime.

Publicada a final a sentença,

nem mesmo foi tentado por parte da justiça publica, como desaffronta á sociedade, o recurso de appellação; juiz e promotor permaneceram mudos e quedos, como que bestializados ante a enormidade do escandalo.

Eis a que se acha reduzido no Ceará o tribunal do jury, simples prolongamento das dependencias de palacio, onde a nefasta influencia do velho chefe minú tanto se faz sentir, como na sua estribaria ou cozinha.

Tambem os homens de brio e vergonha vão rareando naquelle tribunal donde a justiça, ha muito tempo, fugiu espavorida.

Alfaiataria JARDIM
Rua Senador Alencar, 12.
E' lá! E' lá!

Chronica

Nem sempre o riso é um signal de prazer. Póde ser mesmo signal de dôr, de desvario ou demencia, e até de patetice idiota. E' entretanto, em geral, nos individuos sãos, um symptoma evidente de um certo bem-estar physico, corporal, que gera no organismo satisfeito em todas suas funções biologicas, essa apparencia alegre e sadia, esse bom humor, tão appetecido, essa boa predisposição de espirito, essa boa philosophia dos fortes e equilibrados.

E' é justamente por isto que o riso apresenta as mesmas gradações, os mesmos aspectos e modalidades dos mais variados temperamentos e idiosyncrasias. Ora revela uma alegria franca e communicativa, ora um innocente enleio, ora uma indiferença ou desprezo glacial, ora uma ironia acerba, ora um sarcasmo pungente e voltairiano.

Si assim é, leitores, porque não poderemos nós, si tivermos *mens sana in corpore sano*, rir e folgar, agitando a fibra de nosso temperamento, ferjudo o dyapasão de nosso senso moral? Porque não poderemos rir a nosso modo, seguindo a nossa predisposição ou criterio especial?

Para não escandalizar á burguesia séria e pansuda, que não ri, mas digere e assimila, sem ao menos de leve franzir a comissura do labio? Não, mil vezes não. Não nos importemos com ella, que já conhece bastante quer as nossas gargalhadas francas de troça alacre e irreverente, quer o nosso riso nervoso de escarneo e ironia, repuxando o canto da bocca, quer o nosso riso amarello e desconfiado, de logro, por não termos sido bem comprehendidos com todo o nosso aranzel. Conhece e não deverá estranhá-lo, certamente.

MUTILADO

Riamos, pois, leitores, agora e sempre, com a philosophia e jovialidade que vem do aprumo de nossas convicções, da inteireza de nossos principios.

Mentem, de certo, os que dizem que Christo nunca se riu. O riso é sempre bom. Si nem sempre é de alegria, é comtudo, muita vez, ante as coisas mais tristes e vergonhosas, de um doíroso e cruel sarcasmo que chicotea e castiga. Riamos, sim, leitores, antes mesmo que possam rir de nós os parvos rastaqueres da época. Satis est ridere quam derrideri, dizia o meu velho professor de hora horae, em hora de bom humor adoravel, quando não falava mais clara e sentenciosamente a pamlatoria.

Claro está, pois, que devemos aproveitar o tempo, em quanto não nos chegarem as palmatoadas da gente que hoje nos ensina e governa, para soltarmos nossas risadinhas bregeiras, pois motivos não ha para ficarmos tristes e macambuzios, ruminando tedio e destilando biles. Olhai o scenario em frente: o dia é claro e resplendente, o horizonte é vasto, o mar tranquillo. Os homens são felizes como os santos. Os governantes são heróes e semidenses. A Liberdade é plena, a Justiça é uma coisa ideal e nunca vista. Para remata-la acaba de ser nomeado juiz procurador da Republica, cargo que é assim como o de procurador romano, esse loiro menino poeta Pitú, que foi o candidato que mais agradou á pituita do sr. Conselheiro Affonso Penna. E' isto caso para um alegrão dos seis centos demonios. Agora, teremos completa a justiça da terra que é mais sublime que a justiça do Céu. Esse doirado e ineffavel juiz já-mais, nunca já-mais, desmentirá os creditos da afamada Justiça do Ceará, que é a mais celebré do mundo, mais conhecida que a musica de Sant'Anna. Agora sim. Podem surgir novos processos Clementino, novos casos, não direi escandalosos, porque a mais ninguém escandalizam, mas sensacionais e curiosos, como já começam a apparecer.

Eis ali como panno de amostra e para demonstrar as excellencias da nossa engrenagem politico-judicial, esse bem arranjado processo do soldado José Alexandre, que matára um pobre velho dormindo e que por ser ordenança ou creado do principe Ze Queixo, foi absolvido por um conselho de jurados, de que faziam parte 6 officiaes de policia. Póde haver, como sempre houve, com o extraordinario govern accioly-no, assassinaes, furtos, roubos, contrabandos, o diabo, que a justiça não relaxará já-mais. Está montada em regra com todas as peças de seu machinismo, impulsionada pela magna potencia que lhe vem do centro do systema oligarchico fedorentivo.

Organizado o batu-que ou caserê da tribu com todas as suas figuras bizarras de birimbãos de barriga, caximbo, queixos jaburús e pitús, toca a dançar e bailar, atroando os ares com tambores e cymbalos, para que Saturno não ouça importunos vagidos, os nédios corybantes da Gazia num alarido de barbaros... E quando alguém vem, como o sr. Cel. Agapito e Dr. Frota Pessoa, com aquelles libellos tremendos, que falam tão alto no intimo de todas as consciencias, que fazem os serviços da privilegiada casta pagã?

Respondem? argumentam? destróem os argumentos terríveis? Não. Vociferam, insultam, torvos, desesperados!

E eu me rio de velos zangados e receiosos de algum perigo, que não haverá, sem duvida, para tamanha força, que emana do Olympo... Rio-me tambem da ingenuidade dos miseros mortaes que tentam depollos e inutilizal-os a golpes de...palavras, e tão somente palavras, que não são ouvidas nem comprehendidas.

Seria melhor que se resignassem ao mando, e fazendo côro na bachanal, ajudassem antes a fazer gyrar essa excelsa e poderosa gerigonça, que no Brasil se chama emphaticamente Republica Federativa. Seria muito mais commodo comerem alguns farellos das sobras da lauta mesa olygar-chica, do que estarem, como o sr. Frota Pessoa, passando por ladrão de gallinhas ou, como o illustre e honrado sr. Desembargador Paiva, passando por caduco, ingrato, vira-casaca e não sei que mais.

E' até mesmo indispensavel applaudirmos esta bella federação; gritando: viva o governo fedorento! viva o Egregio Commendador das Pontes! viva o Judeu Novis e... viva o nó da peia!

Jacy Ubirajara.

BOHOS E NOTICIAS

Visitou-nos o nosso intransigente e delicado amigo Manoel Fructuoso Dias, residente no Icó, e actualmente de passeio nesta capital acompanhando de sua illustre e dignissima familia.

De seu passeio a Quixeramobim, regressou o choroso de honlem o nosso amigo e talentoso academico de Direito, Assis Moreira.

O distincto moço, demorar-se-á aqui poucos dias, devendo seguir no proximo paquete para a capital pernambucana em cuja Faculdade vae terminar o seu curso.

Abraçamos com affecto ao joven e delicado amigo.

Regressor de Aracaty, onde se achava de recreio, o distincto e talentoso moço Benedicto dos Santos, um das mais bellas esperanças da nossa mocidade estudiantal.

MORTOS

Falleceu na cidade de Quixeramobim o illustre cidadão sr. Dr. Amadeo Martins Machado, magistrado no Estado do Amazonas, que viera pedir á benignidade de nosso clima remedio efficaz á affecção pulmonar que, finalmente o victimou no dia 18 do corrente.

Sentimentamos á sua distincta familia pela irreparavel perda,

Mario Borges

Ainda com o coração a sangrar de cruciante dor pela morte de seu querido filho Mario, s. Ex.º o sr. dr. Pedro Borges enviou-nos a publicar o seguinte:

No transe doloroso por que, com a minha familia passei, por occasião da morte de meu pranteado filho Mario, foram tão numerosas e significativas as provas, que recebi, de amizade sincera, dedicação e espontanea solidariedade de sentimentos com a minha justa e intensa dor, que não posso furtar ao imperioso dever de dar o mais publico e solemne testemunho do meu mais vivo reconhecimento e imperecível gratidão a todos que, residentes nesta capital, no Estado ou fora d'elle, me dirigiram condolencias e compartilharam a minha grande afflicção.

Nessa hora extrema de profunda emoção e indefinivel angustia, indeleveis serão no meu espirito as delicadezas que me dispensaram quantos hcompanharam o fim do á sua derradeira morada e assistiram aos suffragios por sua alma.

A manifestação do meu reconhecimento e de minha familia se estende á Imprensa que, fazendo as mais li-songeiras referencias ao nome do meu adorado filho, me trouxe o conforto de sua justiça e da imparcialidade do seu juizo.

Pedro Augusto Borges Fortaleza, 24 de Junho de 1907.

NOTAS

NÃO SABEMOS quaes os motivos da grande sympathia do velho Commendador pelo 2º tenente dentista, Sr. Aboim.

Que esta sympathia é real e acendradamente terna, não resta duvida, — nada que não possamos conhecer a natureza dos laços que prendem a sedicção e gasta commenda de Accioly ao ventre nédio, ás pernas roliças e curtas, ao pescoço taurino e vermelho, aos cabellos rentes, á incapacidade intellectual e irrespeitavel, e mesmo á ingloria e lucrativa arte de limpar bocas, do professor de Logica do Lyceu.

[E assim é que o collocou, com meiguice, paternidade e carinho, animando-o com palavrinhas doces como torrões de assucar, naquella cathedra que ao sr. tenente dentista appareceu sempre como uma coisa amorpha, sem cor distincta, amofinando-o diante da rapaziada e pondoso de espirito meio callejado e ton-to; — como Protheu, porem, modificando-se, e apparecendo, ao fim de cada mez, sob a luminosa abençoada forma de notas do Thesouro Nacional.

Somente o velho Commendador seria capaz de fazer escôlha semelhante de semelhante disciplina para o recondido e insensivo artista dentario ensinar em preleções doutorais aquelles atilados e diabolicos moços do Lyceu, cujos assobios, vaias, estardalhaços, tão não sabem ainda aos ouvidos timoratos do nervoso e bello-coso Sr. Claudemiro.

E, diabo! é verdade que Accioly quer bem ao Sr. Aboim, lá isto quer; mas não deixa todavia de ser, embora impensadamente e não por gosto, uma absoluta e illogica resolução essa de mandar o pobre rapaz ensinar — o que? — ensinar Logica!

Ora, esta é uma materia que se não fez ali para qualquer. Anda agora o sr. Aboim a topar, a cada lição com uma infinidade de nomes levados da bréca, nomes de gentes que já morreram e que os fazedores de compendios deviam deixar adormecidos ás traças do tempo e do esquecimento.

Ou então são os adjectivos... Já repararam como ha adjectivos dos mil caprítos?

Pois o sr. Aboim já reparou. O sr. Aboim tem encontrado cada adjectivo cabeludo, que o põe de lingua torta, apenas procura pronuncial-o.

E' o caso que, não ha muito tempo, segundo nos informa distincto estudante do Lyceu, o nédio e roliço Sr. Aboim topou numa de suas lições, com o endemoniado adjectivo — INTRINSECO; o professor de Logica torceu a lingua, mordeu os fios do bigo de grisalho, e arrotou — INTRINSECO, fazendo de uma palavra exduxula, uma palavra grave.

Isto porem não é tudo.

Outra vez apresentou-se ao olhar espantado do sr. Aboim o nome do grego Epicuro.

Ora, o nome de um grego é a coisa mais «grega» que se pode imaginar para um professor de Logica da estatura intellectual do dentista tenente. E, zás! o sr. Aboim que é forte

em negocios de grammatica e absolutamente logico na pronuncia, crea uma nova e extraordinaria classe de palavras anteproparoxitonas (!), e atira, em alto som, as quatro syllabas do nome de Epicuro, com acentuação tónica na primeira!

E faz isto, e o Accioly acariicia-o, e o Estado emboisa-o mensalmente da gorda propina, e affirma-se ensinador de Logica, e logicamente é um asno.

Infeliz instrução publica! pobre Ceará! desgraçado Lyceu!

Pelo Theatro

Estive soberto o espectáculo com que 5ª feira realizaram sua festa artistica os actores Canedo, da «troupe» Germano Alves.

Bemvinda Canedo se houve magistralmente e na «Estréa de uma atriz» que aliás não agradou foi de uma vivacidade extraordinaria.

Domingos Canedo ja tem seu nome feito e um gesto, um olhar apenas, é bastante para arrancar as mais francas gargalhadas.

Os demais se houveram bem.

Sabbado realizou-se um outro espectáculo, com o «Subrinho do Trocopio» e «Maranhão por dentro».

Bemvinda e Domingos Canedo, A. Fonseca, Alvaro Ribeiro e Almeida estiveram admiraveis em suas respectivas partes.

O mesmo não se pode dizer relativamente a Leonor Coelho que com suas hesitações, esperas pelo ponto, vacillações em suas passagens, dava logar á perda de effeito de varias scenas em que chegava a inquietar-se por não saber o que dizer.

Quasi o mesmo se pode dizer relativamente ás «Almas do outro mundo», ante-hontem, em que esteve fria, muito fria mesmo.

Houve uma cousa só em seu favor: chorou bem, e isto salvou a.

Ao «Maranhão por dentro» o Domingos Canedo emprestou muita graça. Agradaram muito as musicas.

Hoje realiza-se o festival artistico do actor A. Fonseca, o sympathisado de nossa platéa, que muito lhe admira os dotes de artista de muito merito.

A peça escolhida foi «maridos conquistadores».

Kermesse

Barraca Esperança

Rifa dos objectos que correram na ultima noite de kermesse.

Table with 2 columns: Object and Price. Includes items like escovas, Piano, Quadro, Boneca, Broche, Vinho, Pasta.

A exposição do Marusko

Durante todo o dia de domingo continuou em exposição no terreno á Rua General Sampaio nº 1, o famoso leão africano cognominado «Marusko», de propriedade do sr. João Apostolo.

Visitou-o, ás 5 horas da tarde d'aquelle dia, um de nossos companheiros. O bonito «Marusko» achava-se na occasião deitado a um canto de sua jaula de ferro. Erguia a cabeça imponente, de juba enorme que lhe caia encrespada e bella pelo pedço forte.

A voz do sr. João Apostolo, levantou-se vagorosamente, mas com firmeza, soltando numa nostalgia profunda o urro formidavel e potente que rebou pelo circulo afóra fazendo estremecerem os circunstantes.

Marusko é realmente um grande e formoso animal. Vale a pena ser visto por toda gente, sendo que toda gente, pareço, está disposta a vê-lo. Até a tarde de Domingo, cerca de 1.000 pessoas já o haviam ido visitar.

Segundo tambem fomos informado o grandioso animal ficará ainda em exposição durante os proximos dias de sabbado e domingo, devendo seguir na proxima semana para New-York.

Seguiu hontem no «Alagoas» para o Estado do Pará o nosso amigo Manoel Alves, dilecto filho de nosso amigo Candido Brazil.

Bá viagem.

Não ha manchas no rosto. Desde que se applicou «Epidermina», preparado do Pharmaceutico José Eloy da Costa.



A natureza adorna-se de galas louças para commemorar a data festiva que hoje passa, do anniversario natalicio da gentil e virtuosa senhora Bertha Borges, — irmã das flores pela pureza dos seus generosos e nobres sentimentos e pela captivadora e carinhosa bondade do seu coração amoravel e compassivo.

O JORNAL saúda a respeitosa-mente, almejando-lhe, com a sinceridade dos bons e dos simples, os mais bellos e luminosos dias.

Festeja hoje o seu anniversario a exc.ª sra. d. Sinhá Martins dignissima irmã de nosso bom amigo Raymundo Martins.

Enviamos-lhe praseiros parabens.

Rigistrô Civil

Na sala das audiencias receberam-se em matrimonio João Facundo des Lima e D. Maria Naganth do Nascimento.

Foram affixados os proclamas para o casamento de Lauro Machado Pereira de Amorim e D. Georgina Pamplona.

Sempre o insulto

Foi esse o titulo que o sr. padre José Kaymundo e-coheu para defesa de umas accusações que lhe foram feitas, de Porangaba, attribuindo-as ao nosso amigo José Martiniano, defesa aquella que foi antes uma apologia ás imaginarias virtudes que diz possuir.

Mas isto de elogiar-se a si, não vae ao caso, pois é bem sabido em todo o Estado que essa qualidade é inherente a todo o filiado á politica do sr. Accioly.

Não procurou defender-se, nem por sombras, das allegações feitas relativas á escola subvencionada pela Camara de Porangaba, da qual recebe 1000000, por cuja conta, nem sequer uma creança pobre recebe.

Sabe-se realmente que S. S. foi ordenado em Parahyba por ter-se visto na necessidade de sahir do seminario desta capital, aonde não conseguiu receber ordem.

Sabe-se tambem que, de passagem uara o Amazonas, S. s. saltou aqui e a titulo de perda de vapor ficou no Ceará.

Sabe-se mais que, ao contrario do que diz ser — cidadão de educação esmerada e trato lhano — S. s. é homem de más entranhas, chegando até, por motivo de imimidade com um tio, arranjou a demissão deste de collectur de Umary, dando, com isto, a entender que o fez para cevar odio.

Si o nosso amigo José Martiniano elogiava ao sr. padre José Raymundo fazendo-o até mesmo no dia em que foi agredido, e sem occultal-o de ninguém, bem mostra que a José Martiniano não se deve dar autoria das accusações de que o padre devia defender-se de outra maneira, que não com ameaça de morte.

Negar que essa ameaça foi feita é não temer o desmentido por mal de toda a população de Porangaba, onde elle é notorio.

Movimento do Poto

Vapores Esperados

DO SUL

Nac. Aracaty « Brasil

CORREIO

O vapor «Cabral» para os portos de: Camocim, Acaráh, Tutoya e Maranhão amanhã (20) ás 2 horas da tarde.

Receber-se-ão impressos até á 1 1/2 hora da tarde de 20.

Objectos para registrar até á 1 1/2 hora da tarde de 20.

Cartas para o interior até á 1 1/2 hora da tarde de 20;

Idem idem com porte duplo até ás 2 horas da tarde de 20;

Idem para o exterior até á 1 1/2 hora da tarde de 20;

Emissões de vales até ás 12 horas da manhã de 20.

SECÇÃO DE TODOS

TABOADO de louro do Amazonas

E de CEDRO de Munibaça, acaba de receber a

Casa SOUTO

Rua S. Pompeu, 199. 1-2

O DIREITO

A Livraria Araujo compra uma colleção desta revista.

Manoel Gomes de Freitas

Thereza da Cunha Freitas; José Gomes de Freitas e Victoriano Gomes de Freitas, auzentes, viuva e irmãos de Manoel Gomes de Freitas agrade-cem sumamente a todos aquelles parentes e amigos que se dignaram acampañhar ao tumulo os restos mortaes do seu extremado marido e irmão, e ao mesmo tempo convidam para assistirem as iniasas que pelo seu eterno repouso mandam rezar na Igreja do Coração de Jesus ás 7 horas da manhã do dia 26 do cadente.

A todos aquelles que e mparecerem, desde já se confessam eternamente gratos.

Fortaleza, 22 de Junho de 1907.

Acaba de chegar

Carne do sul especial, farinha de mandioca, arroz inglez, e do Maranhão, sêrveja, cebolas, bacalhau, tije-linhas para borracha, assucar de todas, as qualidades, pimenta do reino, alpiste, ostras, lagostas, mechitas, ameijoas, azeite doce, chocolate, azeitonas, ervilhas, sardinhas, conservas de pickles, ratinhos novos em calda de mel de abelha, azeite de tutano de canella de muriquoca secca etc., etc.

Alfafa, farello, capim secco, reziduo de caroco de algodão.

Tudo na

Rua Formosa, 82.

2-5

Vaccina animal

Rodolpho Theophilo, retirando-se temporariamente desta capital, deixa encarregado do serviço da vacinação o sr. dr. João da Rocha Moreira, o qual vacinará todos os dias em seu consultorio na Pharmacia Theodorico, de 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde.

Atenção

Antonio Bezerra compra e paga bem o volume Natas de viagem au norte do Ceará, visto como esgotada a edição, em emprestimos extraviou-se o que possuia. Na Livraria Araujo, praça do Ferreira nº 13, encontra-se com quem tratar.

AVISO

Tendo de seguir hoje para o sertão, e não podendo despedir-me pessoalmente dos meus amigos, venho fazel-o por meio deste.

Quelê.

Custa um mimoso JOBO DE JAROS para flores, proprios para altar

Raul Cabral & C.

6\$500

E' por quanto se vende uma duzia de Vinho superior de CAJU'

Na Mercaria Santo Antonio.

Rua Formosa, 43 e Senador Alencar, 9.

Francisco A. Nogueira.

8\$000

A duzia de Vinho de Cajú de primeira qualidade vende

Emilio Sá.

Praça do Ferreira, 38.

PRECIZA-SE de uma **moosinheira**, a tratar na rua S. Luiz casa de Maria Curuja junto ao trilho do bond.

Marmoaria Skinner

O marmorista e canteiro Frederico Skinner tendo de se retirar para a Capital Federal, afim de tratar de sua saúde bastante alterada, deixa encarregada de sua officina, sita á rua Major Facundo n. 13, sua mulher, e com procuração os srs. Almeida & C^a e tenente-coronel Arlindo Gondim, com quem se poderão entender os seus numerosos fregueses.

Creado

Precisa-se de um creado para lavar vidros e outros serviços leves na Pharmacia Andrade. Paga se bem.

Exige-se attestado de boa conducta. Rua Senador Pompeu n. 200.

Água Mineral

SANTA RITA

E SALUTARES

Vende

Emilio Sá,

Praça do Ferreira n. 38.

4-90.

12\$000

E' o preço de um optimo CANDEIEIRO para cima de mesa.

RAUL CABRAL & C^a

Bella Preparação

Amo. e Collegu José Elof da Costa.

Não me causou surpresa a sua carta e os tres quesitos formulados ainda não considero sufficiente para, qual-quer que seja a resposta destruirem o mal effeito, o descredito que se produziu arrojando sobre o seu preparado "Epidermina".

Não estamos em terra de ignorantes e atrasados a ponto do publico convencer-se com duas palavras que a sua "Epidermina" não passa de um simples excipiente, sem valor therapeutico, nem acreditaria que o amigo pratico como é, lançasse mão de formulação tão simples e commum, sem adicionar-lhe um principio activo que actuasse beneficamente.

Já não é a primeira vez que se tem feito uso de taes meios para se navegar em aguas alheias para se

aproveitar a propaganda tão cuidadosamente feita por criteriosos fabricantes, no intuito de burlar o consumidor, que tem diante de si os exemplos maravilhosos de cura, o reclame positivo dos bons effeitos de mais que uso, a existencia firme do producto caseadana sua grande procura e sempre crescente accelliação.

O collega desconfia, não se impressiona que a sua bella preparação "Epidermina" não baqueará diante de argumentos futeis, nem será offuscada por outros "novéis" similares. Pode fazer desta o uso que lhe convier.

Do Amo. e collega.

Ildebrando Gomes do Rego

24\$000

Uma duzia vinho Moscatel de Setubal vende

EMILIO SÁ.

Praça do Ferreira n. 38

4-90.

Consultorio Dentario

O cirurgião dentista G. Sombra previne aos seus clientes que reabriu nesta capital o seu "Consultorio Dentario" a rua Floriano Peixoto n.º 48, altos do sobrado do Coronel João Tiburcio Albano.

Attende das 8 as 11 horas da manhã e de 1 as 4 horas da tarde.

5\$000

Vende uma taboa de pinho de 22 palmos.

Emilio Sá

Gottas da vida—o remedio que estabelecer a cura de qualquer doenca po estomago ou do figado

Pharmacia Hollanda

PODEROSO REPARADOR
Vinho Reconstituente

Dr. M. Moreira da Rocha

Este vinho é de resultados prodigiosos nas pessoas convalescentes, anemicas, senhoras gravidas e depois do parto. Cura em pouco tempo as flores brancas.

vende-se em todas as boas pharmacias do Estado

Preço—4\$500

O Xarope de Cabeça de Negro
IODURADO

do Pharmaceutico

J. B. de Hollanda Cavalcante

repara o sangue contaminado pelo germen da syphilis. Tem sido empregado em todas as molestias que procedem de impurezas do sangue Os resultados são os mais satisfatorios. Vidro 2\$500

Pharmacia Hollanda

RUA SENADOR POMPEU N. 100

CHARUTOS

L. Cabral & C^{ia}

RUA MAJOR FACUNDO 64.^a

Chamamos attenção de sua illustre freguezia para as seguintes marcas de charutos de que tem constante deposito para vendas em grosso e a retalho, e a preços os mais modicos possiveis.

De Costa Ferreira & Penna

Bella Bahiana, Sympathia, Noemiã, Olho, Lindos, Selectos, Luzos, Hygh-Life, Corneteiro, Graziella, Rainha Regente, Chiquita, Ponche, Cigarrilhos Mimozos.

De A. Caetano da Silva

Victorina, Rouquet, Roxinhas, Brasilenos, Turunas, Marocas, Leopoldo, Bohemios, Cartollinha, Nho-Nhos, Cartolla, Vulcanos.

Em vista do grande e variado sortimento que offerecem ao respeitavel publico, ninguém deixará de ficar satisfeito quanto a quantidade e preços fazendo uma ligeira visita á Rua Major Facundo 64^a

Fortaleza

L. G. Cabral & C^{ia}

Libro-Papelaria Bivar

—DE—

Militão Bivar

ruas—Major Facundo, 74 e Assemblèa, 37

FORTALEZA—CEARA'—BRAZIL

Edições da casa "Bivar"

Noções de Arithmetica Pratica, illustrada com muitas gravuras pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 1\$500 cart.

Apontamentos de Arithmetica, tratado elementar de mathematicas, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 4\$ cart.

Algebra Elementar, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, 2 volumes

Noções de Chimica Geral, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 5\$ cart.

Todas estas obras foram escriptas de accordo com o programma do Gymnasio Nacional e estão adoptadas official e particularmente em quasi todos os estabelecimentos de Instrucção do Paiz.

Lições de Geographia Geral, pelo dr. Thomaz Pompeu S. Brasil, Lente de Geographia da ex-Escola Militar—Ceará, 1 vol. cart.

Resumo da Geographia do Ceará, pelo professor João G. Dias Sobreira, br. com capa

Resumo de Grammatica Portuguesa, pelo mesmo professor cart.

Cathecismo da Doutrina Christã, por D. Joaquim José Vieira, 1 vol. br

Pequeno Cathecismo da Doutrina Christã, para uso das crianças

Taboada Grande, ou pequenas noções de Arithmetica

Cartas de A B C, ou primeiras noções de leitura

Cancioneiro do Norte, por J. Rodrigues de Carvalho br.

Poema de Maio, versos de J. Rodrigues de Carvalho

Manual do Habeas-corpus, formulario pratico por N. Silva

Lyra Sertaneja, por Hermino de C. Branco, br.

A Fome, de Rodolpho Theophilo, historia da secca do Ceará vol. br.

A Variola e Vaccinação no Ceará, de Rodolpho Theophilo br.

Collecção das Leis do Processo Judiciario no Estado do Ceará

Legislação Municipal no Estado do Ceará, por Cesidio de A. Martins Pereira br.

Poemas completas, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br

Amor e Ciúme—drama—pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br.

Providencia, drama, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br.

Brasileiros e Portuguezes, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br.

As Tres Datas, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br.

A Promessa, Drama infantil, por Henrique Castriciano, no prelo, br.

Grande deposito de:

LIVROS sobre instrucção primaria, secundaria e curso.

- " " religião.
- " " medicina.
- " " direito e jurisprudencia.
- " " educação civica e moral.
- " " litteratura, etc., etc.

DICCIONARIOS e gramatica, selectas e compendios para estudos das linguas: portugueza, franceza ingleza, allemã, hespanhola, italiana, latina e grega.

TRAT. DOS DE MUSICA para: piano, violino, mandolino, flauta, violão clarineta e compendios de soffejos.

PAPEIS: almasso, portuguez, officio, amizade, diplomata, phantazia, seda, de cores e sortidas, algodão cores sortidas, jornal impressão, assetinado e papelão.

CARTOES de visita, phantazia, tarjados, etc.

ENVELOPPES: commerciaes, diplomata e officios Objectos para Escriptor e Repartições Publicas, tintas, etc., etc

O Xarope Pectoral Composto

POR

F. Randolpho X. da Silva

Approvedo pela Inspectoria de Hygiene do Ceará é o melhor de todos os preparados até hoje conhecidos contra:—*Bronchites, Influenza e affecções pulmonares.*

A efficacia d'este poderoso medicamento, cons titue o seu unico reclame.

Acha-se a venda na Rua Senna Madureiran, 85.

INFORMAÇÕES na Praça J. d'Alencar, 14.

Preço . . . 2\$000

7\$500

Por quanto vende uma duzia de **Vinagre—P. R. R.**, Português, tinto ou branco Praça do Ferreira n. 38 **EMILIO SA'**

Taboado de cedro

Tem em deposito e está recebendo grande quantidade de duzias, vende a tamanho medido ou como melhor convier ao comprador.

Bõa concecção para as compras de 100 duzias acima.

João Nery

Rua Major Facundo 110 28—30

Vaccas paridas

Nesta typographia informa-se quem tem excellentes vaccas de leite para vender com crias *Short horn.*

Vende-se:

Casas, chacaras, sitios e terrenos nesta Capital, a tratar com

Francisco Bezeril.

Escovas para dentes, as melhores que vem ao mercado vende a

CASA MENESCAL

MUTILADO